

ESCAVAÇÕES ARQUEOLÓGICAS NA CAPELA DO TAIM

Maritza Dode, Fátima de Oliveira, Rodrigo Valentini, Beatriz Valladão Thiesen, Martial Pouguet

INTRODUÇÃO

O principal objetivo da intervenção arqueológica na Capela do Taim era o salvamento dos elementos culturais que as operações de restauração do prédio podem danificar, destruir ou descontextualizar e subsidiar informações e elementos de reflexão nas escolhas e orientações do projeto de restauração.

A pesquisa nas fontes documentais escritas levantou uma série de questões relativas à antiguidade do prédio e suas relações com os movimentos na fronteira entre as colônias portuguesa e espanhola, tornando a escavação arqueológica bem mais abrangente do que simples questões ligadas à sua estrutura e modificações através do tempo.

METODOLOGIA

Um levantamento arqueológico preliminar na área ofereceu a possibilidade de um estudo estrutural do prédio bem como de uma inspeção visual da superfície do solo, nas partes externas.

Esses estudos permitiram registrar alguns indícios de reforma da Capela e vários vestígios de antigas estruturas. A análise desses dados forneceu uma base informativa para a elaboração da metodologia e da estratégia de escavação.

Tendo por objetivo principal a restituição dos diversos períodos de construção e reformas do prédio e da organização e reorganizações dos espaços internos e externos, a escavação focalizou nos aspectos cronológicos, seguindo os estratos naturais de deposição. As intervenções arqueológicas consistiram em escavações de trincheiras. As trincheiras integraram as estruturas registradas no solo durante o levantamento. Algumas estruturas externas apresentavam a possibilidade de se prolongar por baixo do edifício. Portanto trincheiras foram abertas dentro do prédio.

Previamente ao salvamento foi realizado um curso de educação patrimonial.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

As escavações revelaram que a Capela atual provavelmente não constitui a capela original. O atual prédio foi construído sobre um antigo cemitério. Na parte sul do cemitério foram enterradas crianças. Talvez correspondesse à área junto ao altar de uma capela mais antiga. Ao escavar a valeta de fundação da capela nova, os construtores atravessaram as covas, revelando as ossadas, que reenterraram na nova capela (nas trincheiras abertas perto do altar, foram encontrados enterramentos secundários de crianças e recém-nascidos). A partir deste ponto, a profundidade da valeta de fundação foi reduzida para evitar mais destruição de covas, preservando assim as sepulturas da parte norte do cemitério, onde foram achados indivíduos vinculados a grupos africanos ou afro-brasileiros (análises de DNA estão sendo realizadas). A posição dos esqueletos indica um enterramento cristão.

A estrutura de tijolos, perto da sacristia, revelou-se ser uma antiga sapata. Essa sapata parece ser a fundação de uma antiga sacristia maior que a atual. O estudo stratigráfico parece mostrar que essa antiga sacristia foi construída depois da atual Capela.

A linha de tijolo, localizada ao Noroeste, corresponde talvez à base de uma estrutura de madeira. Sua extensão corresponde à parte reconstruída da parede oeste da Capela. Tal parede parece ter desabado por causa de um incêndio - talvez da estrutura de madeira. Nesse trecho da parede, encontramos uma antiga porta.

Em fim, a escavação dentro do prédio permitiu revelar vários níveis de antigos pisos de madeira.

Os blocos de basalto das fundações da capela foram reaproveitados de uma construção mais antiga. Esses blocos estão relacionados àqueles verificados sob construções recentes junto à capela. Por não existir tal material nas proximidades e por ser demasiado difícil transladar de áreas distantes, o uso do basalto só se justificaria para sua utilização em situações extraordinárias: talvez para as estruturas da Guarda portuguesa estabelecida no século XVIII.

CONCLUSÃO

O salvamento arqueológico permitiu entender e ordenar cronologicamente as diferentes construções e reformas da Capela e estruturas vinculadas. Muitas questões permanecem sem resposta ainda. A análise dos materiais atualmente em curso no laboratório permitirá conhecer melhor a população antiga da região. Os trabalhos arqueológicos e patrimoniais desenvolvidos na localidade reforçaram a Capela no seu papel de elemento de coesão comunitário: restaurada como templo espiritual e instaurada como elo com o passado.

BIBLIOGRAFIA

DEMOULE, J-P. et al.: *Guide des méthodes de l'archéologie*. Paris: La Découverte, 2002; 214p.

HARRIS, E. C.: *Principios de estratigrafia arqueológica*. Barcelona: Crítica, 1991, 229p.

SAINT-HILAIRE, A.: *Viagem ao Rio Grande do Sul*. Belo Horizonte: Itatiaia, 1974, 216p.

